

Conselho Estadual dos Direitos da Mulher SEDS

Monitoramento SESA Julho de 2018
Carolina Bolfe Poliquesi

Diretriz 1. Equidade_Protagonismo



- **8 de março de 2018** - Dia Internacional da Mulher.
Evento no Sesc da Esquina para ± 300 pessoas entre profissionais e população.
Em parceria com SMS/Comissões de Saúde da Mulher do CMS e CES.
“Todos por Elas: Viver sem Violência no PR”.
Foco na Atenção às Vítimas de Violência Sexual.
- **7º Encontro RMP: “O Modelo de Atenção Obstétrica e Neonatal”**- 280 profissionais de saúde.
Dr Edson Borges- Maternidade Sofia Feldman MG.

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
1.3 Acesso à informação e disseminação dos direitos das mulheres	1.3.1 Realizar campanhas de divulgação dos direitos da mulher.	01 (uma) campanha bianual	2019, 2021

Diretriz 1. Equidade_Protagonismo



- **Violência Obstétrica:** As Boas Práticas na Atenção ao Parto e Nascimento na promoção à Saúde da Mulher.

26 de março de 2018- Videoconferência para as 22 RS pelo Núcleo da Paz (III Ciclo de Videoc. Do Núcleo da Paz: Violência, saúde e Direitos da Mulher) para 331 pessoas.

8 de maio- Reunião ordinária do Conselho Estadual de Direitos da Mulher.

04 de julho- Reunião da Rede de Atenção à Mulher em Situação de Violência- Casa da Mulher Brasileira.

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
1.3 Acesso à informação e disseminação dos direitos das mulheres	1.3.1 Realizar campanhas de divulgação dos direitos da mulher.	01 (uma) campanha bianual	2019, 2021

TODOS POR ELAS

Viver sem violência no Paraná

A **Secretaria de Estado da Saúde** convida para o evento
Todos por Elas: Viver sem violência no Paraná.

 **Data:** 08/03/2018

 **Horário:** das 8h às 12h

 **Local:** Auditório Sesc da Esquina

R. Visc. do Rio Branco, 969 – Centro, Curitiba – PR

PROGRAMAÇÃO

8h Acolhimento e Coffee Break

8h30 Abertura

9h30 Mesa: Atenção Integral à Pessoa
Vítima de Violência Sexual

Apresentação de Experiências

9h50 Secretaria Municipal de Saúde
de Curitiba

10h Complexo Hospital de Clínicas
da UFPR

10h10 Hospital Universitário Evangélico
de Curitiba (HUEC)

10h20 Delegacia da Mulher de Curitiba

10h30 Instituto Médico Legal (IML)

10h40 A Casa da Mulher Brasileira
de Curitiba (CMB)

10h50 Debate Aberto à Comunidade

12h Encerramento

Diretriz 2. Fortalecimento_Universalidade

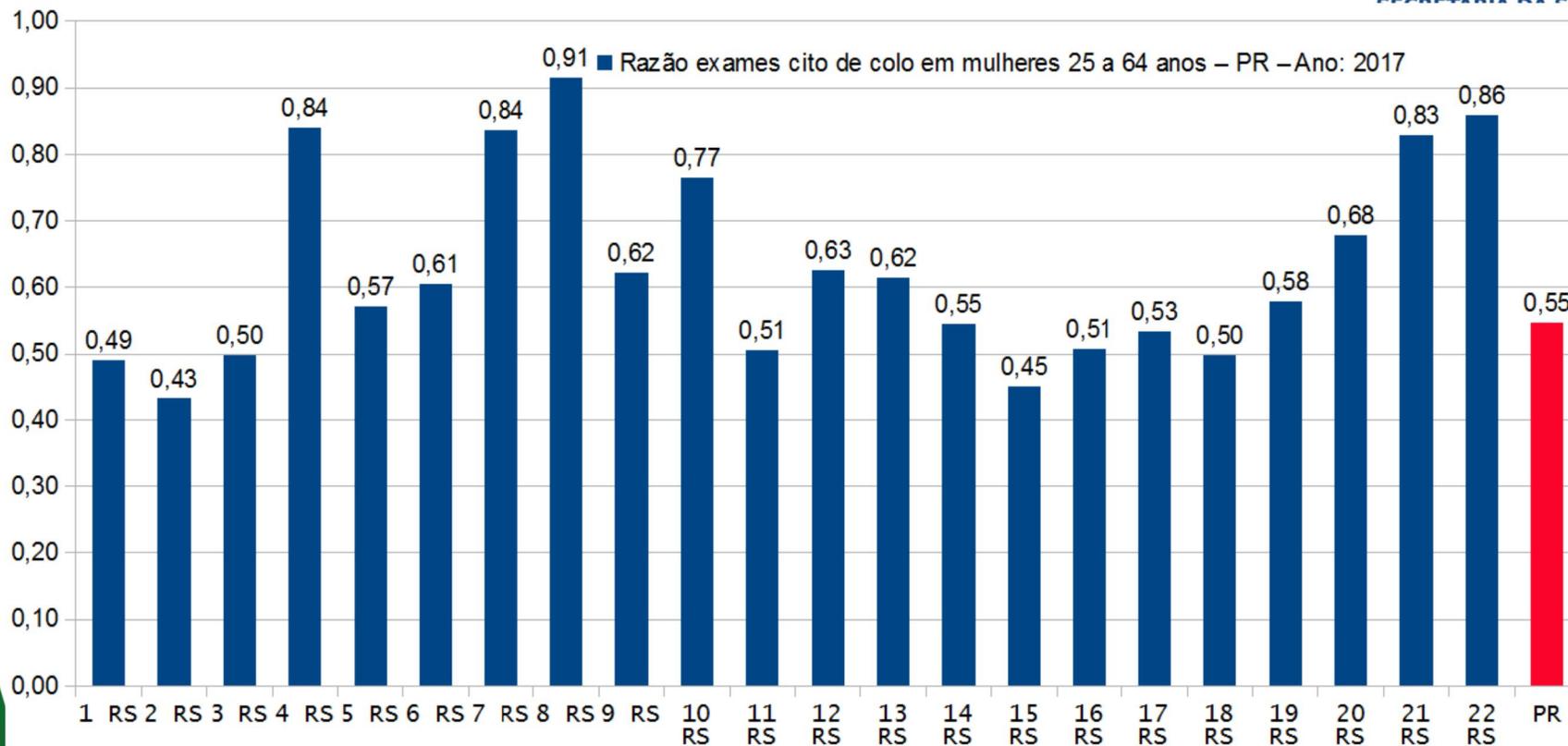


	2018	
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Nº teste sífilis entre gestante	21.678	4.080
Nº partos hospitalares SUS	31.870	4.511
Proporção	0,68	0,90

Fonte: Número de Teste de Sífilis por Gestantes – Recalculado novamente com base no Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 - 2ª e. SIH e SAI atualizado no sistema até maio/2018.

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
2.1 Garantia de prevenção, diagnóstico e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis	2.1.1 Realizar 3 testes de sífilis nas gestantes.	100% das gestantes assistidas na Rede Mãe Paranaense com 3 testes de sífilis realizados	2021

Diretriz 2. Fortalecimento_Universalidade



OBJETIVO

2.1 Garantia de prevenção, diagnóstico e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis

AÇÃO

2.1.2 Realizar exames citopatológicos do colo do útero nas mulheres de faixa etária de 25 a 64 anos.

META

65% das mulheres de 25 a 64 anos com realização de exames citopatológicos do colo do útero

PRAZO

2021

Diretriz 2. Fortalecimento_Universalidade



Operação Verão de 2018

5.278 testes de Sífilis realizados

66.021 material educativo

300.000 material informativo distribuído as empresas
para ações de Sipat

600.000 insumos de prevenção

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
2.1 Garantia de prevenção, diagnóstico e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis	2.1.3 Incrementar o diagnóstico para detecção de sífilis incluindo o teste rápido em todas as campanhas realizadas nos municípios	Realizar no mínimo uma campanha por município	Anual

Diretriz 2. Fortalecimento_Universalidade



- **61.966** preservativos masculino, feminino e gel

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
2.1 Garantia de prevenção, diagnóstico e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis	2.1.4 Disponibilizar preservativo feminino e masculino para os serviços de saúde do Estado.	22 Regionais de Saúde contempladas com preservativos em nº proporcional à população	Anual

Diretriz 2. Fortalecimento_Universalidade



- Capacitação em Coleta de **exame citopatológico do colo do útero** e exame clínico das mamas para profissionais (± 30 p cada) na 2ª RS- Curitiba e RM (11/05/2018) e 4ª RS- Irati (23/05/2018).
- Capacitação em **direitos e planejamento sexual e reprodutivo** + inserção de DIU (teórico/ prático) para profissionais (± 60 p cada) da 1ª RS- Paranaguá e 2ª RS- Curitiba de 15 a 17/05/2018.
- Renovação do Termo de Cooperação para o Grupo de Estudos em Citologia (CFF/CRF-PR/SESA).

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
2.1 Garantia de prevenção, diagnóstico e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis	2.1.5 Realizar campanhas alusivas ao tema para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde.	1 campanha realizada	Anual



11/05/2018- 2ª RS Curitiba e RM
23/05/2018- 4ª RS Irati



Carteira de Saúde da Mulher

Colo do Útero e Mama

Nome _____

Data de nascimento / / _____

Endereço _____

Bairro _____ CEP _____

Telefones _____

Cartão SUS _____

Unidade de Saúde _____

Telefone _____



Diretriz 2. Fortalecimento_Universalidade



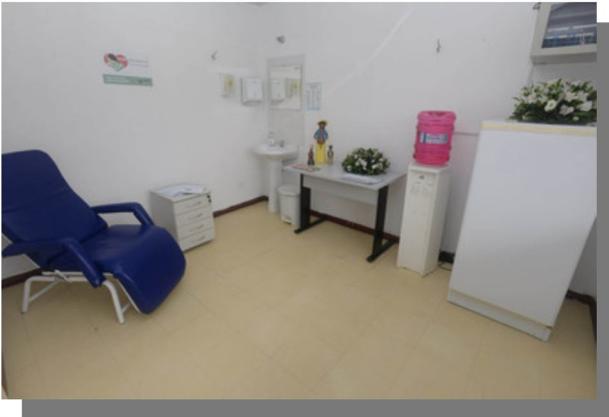
- 7/06/2018- 46º Curso de Manejo Clínico do Aleitamento Materno no Hospital do Trabalhador. Fala de sensibilização sobre as políticas em aleitamento materno.
- 3 Oficinas realizadas em 2011/2013 e 2015, com formação de 53 tutores: 9 na 2ª RS- Cta e RM/ 1 na 10ª RS- Cascavel/ 1 na 11ª RS- Campo Mourão/ 1 na 12ª RS- Umuarama / 3 na 15ª RS- Maringá/ 2 na 16ª RS- Apucarana/ 34 na 17ª RS- Londrina e 2 na 20ª RS- Toledo.

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
2.3 Organização e qualificação da atenção materno-infantil	2.3.1 Fortalecer e ampliar a estratégia "Mulher trabalhadora que amamenta" com a formação de novos tutores	22 Regionais com pelo menos 1 tutor formado	2020

Estratégia Mulher Trabalhadora que Amamenta



Entre 2011 e 2014 foram realizadas 02 Oficinas em Curitiba e 01 em Londrina, totalizando 76 tutores formados no Estado do Paraná. Até 2011 havia 02 salas de apoio a MTA, a partir de 2014 com a ampliação no número de tutores houve a implantação de 16 salas de apoio, totalizando 16 salas em Curitiba, RMC (Região Metropolitana de Curitiba) e Londrina.



Estratégia Mulher Trabalhadora que Amamenta



EMPRESAS	MUNICÍPIOS
COPEL DISTRIBUIÇÃO	Londrina
COPEL DISTRIBUIÇÃO Atuba	Curitiba
COPEL Santa Quitéria	Curitiba
COPEL GET Padre Agostinho	Curitiba
FUNDAÇÃO ECUMÊNICA DE PROTEÇÃO AO EXCEPCIONAL (FEPE)	Curitiba
HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA APARECICA	Fazenda Rio Grande
MONDELEZ	Curitiba
Secretaria de Estado da Saúde (SESA)	Curitiba
HOSPITAL NOSSA SENHORA DO ROCIO	Campo Largo
Hospital do Trabalhador	Curitiba
BANCO DO BRASIL/CASSI	São José dos Pinhais
O BOTICÁRIO	São José dos Pinhais
TECPAR	Curitiba
VOLVO	Curitiba
COPEL KM3	Curitiba

Nova sala na Unidade Coronel Dulcídio Sede da Copel (em 2018)

Diretriz 2. Fortalecimento_Universalidade



- 7º Encontro Rede Mãe Paranaense em 4 de abril de 2018:
 - Linha Guia 2018 revisada: 8 mil exemplares.
 - Carteira da Gestante atualizada: 180 mil exemplares.
 - Carteira Pré-Natal do Parceiro: 5 mil exemplares + 150 mil em licitação.
- 92% de gestantes do SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal.
- Diretriz para Prevenção e Tratamento Ambulatorial do Tromboembolismo Venoso na Gestação e Puerpério: Tromboembolias Hereditárias e Adquiridas.
- Videoconferência: Abordagem diagnóstica e terapêutica da toxoplasmose gestacional e congênita (4 microrregionais) de 21 de maio a 11 de junho de 2018.

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
2.3 Organização e qualificação da atenção materno-infantil	2.3.2 Apoiar técnica e financeiramente os municípios para melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde na Atenção Pré-Natal, com continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante, da Criança e Linha Guia.	90% das gestantes do SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal	2019

7º ENCONTRO MÃE PARANAENSE



CURSO DOS GESTORES DOS MUNICÍPIOS

03/04/2018 - PÚBLICO: GESTORES

13h30 às 14h: Rede Mãe Paranaense: Dados epidemiológicos

14h15 às 15h15: Palestra: A contribuição da integração da APS, Centro Mãe Paranaense e o hospital da Rede Mãe Paranaense para a redução da mortalidade materna e infantil

15h30 às 17h30: Painel de experiências exitosas:

- 1) A APS e a coordenação da Rede Mãe Paranaense
- 2) Monitoramento das Gestantes da Mãe Paranaense
- 3) O hospital na Rede Mãe Paranaense
- 4) A liderança do gestor na Rede Mãe Paranaense
- 5) Resultados alcançados com a implantação da Rede Mãe Paranaense

17h30 às 18h: Interação entre os participantes e os expositores do painel

CURSO DOS GESTORES DOS MUNICÍPIOS

04/04/2018 - CURSO GESTORES

8h30 às 9h30: Tema: O GT ARO e a contribuição para a redução da mortalidade materna e infantil

9h45 às 11h15: Painel de experiências exitosas com o GT ARO:

- 1) Experiência da 4ª RS (9h45 às 10h30)
- 2) Experiência da 14ª RS (10h30 às 11h15)

11h15 às 11h45: Interação entre os participantes e os expositores do painel

11h45 às 12h: Avaliação e Encerramento

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: UNIVERSIDADE POSITIVO

03.04.2018

8h às 10h: Credenciamento – Espaço Foyer
8h30 às 10h: Reunião Comissão Intergestores Bipartite – ASA 3
10h30 às 12h: Abertura – Anfiteatro da Universidade Positivo
12h às 13h30: Almoço – ASA 1 (lado direito do credenciamento)
13h30 às 18h: Cursos – ASA 2 e 3

04.04.2018

8h30 às 12h: Cursos – ASA 2 e 3
12h às 13h30: Almoço – ASA 1

Após o almoço, retorno para os Municípios/Regionais de origem.

CURSO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE/POLOS SAÚDE INDÍGENAS/CENTRO MÃE PARANAENSE E/OU AMBULATORIOS DE ALTO RISCO

03/04/2018 - EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA APS – SALAS 1, 2 E 3

13h30 às 14h: Rede Mãe Paranaense: dados epidemiológicos
14h15 às 16h: Condições e intercorrências clínicas comuns da gravidez: Hipertensão, CIUR, Tabagismo, Diabetes Gestacional
16h às 18h: Estratificação de Risco da Gestante e da Criança. Atualização da Linha Guia.

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA APS – SALA 4

13h30 às 14h: Rede Mãe Paranaense: dados epidemiológicos
14h15 às 15h15: Atenção à Saúde Bucal da Gestante e Criança
15h30 às 16h30: Aleitamento Materno: Uma Estratégia para Redução da Mortalidade Infantil

16h45 às 18h: Pré-natal do Parto

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA APS – SALA 5

13h30 às 14h: Rede Mãe Paranaense: dados epidemiológicos
14h15 às 15h15: Aleitamento Materno: Uma Estratégia para Redução da Mortalidade Infantil
15h30 às 16h30: Pré-natal do Parto
16h45 às 18h: Atenção à Saúde Bucal da Gestante e Criança

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA APS – SALA 6

13h30 às 14h: Rede Mãe Paranaense: dados epidemiológicos
14h15 às 15h15: Pré-natal do Parto
15h30 às 16h30: Atenção à Saúde Bucal da Gestante e Criança
16h45 às 18h: Aleitamento Materno: Uma Estratégia para Redução da Mortalidade Infantil

CURSO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE/POLOS SAÚDE INDÍGENAS/CENTRO MÃE PARANAENSE E/OU AMBULATORIOS DE ALTO RISCO

04/04/2018 - EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA APS – SALA 1

8h30 às 9h15: Atenção à Saúde Bucal da Gestante e Criança
9h30 às 10h45: Aleitamento Materno: Uma Estratégia para Redução da Mortalidade Infantil
11h às 12h: Pré-natal do Parto

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA APS – SALA 2

8h30 às 9h15: Aleitamento Materno: Uma Estratégia para Redução da Mortalidade Infantil
9h30 às 10h45: Pré-natal do Parto
11h às 12h: Atenção à Saúde Bucal da Gestante e Criança

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA APS – SALA 3

8h30 às 9h15: Pré-natal do Parto
9h30 às 10h45: Atenção à Saúde Bucal da Gestante e Criança
11h às 12h: Aleitamento Materno: Uma Estratégia para Redução da Mortalidade Infantil

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA APS – SALA 4

8h30 às 10h: Condições e intercorrências clínicas comuns da gravidez: Hipertensão, CIUR, Tabagismo, Diabetes Gestacional



10h às 12h: Estratificação de Risco da Gestante e da Criança. Atualização da Linha Guia

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA APS – SALA 5

8h30 às 10h: Estratificação de Risco da Gestante e da Criança. Atualização da Linha Guia
10h às 12h: Condições e intercorrências clínicas comuns da gravidez: Hipertensão, CIUR, Tabagismo, Diabetes Gestacional

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA APS – SALA 6

8h30 às 10h30: Estratificação de Risco da Gestante e da Criança. Atualização da Linha Guia
10h30 às 12h: Condições e intercorrências clínicas comuns da gravidez: Hipertensão, CIUR, Tabagismo, Diabetes Gestacional

CURSO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DOS HOSPITAIS DA REDE MÃE PARANAENSE

03/04/2018 - EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DOS HOSPITAIS DA REDE MÃE PARANAENSE

13h30 às 14h: Rede Mãe Paranaense: dados epidemiológicos

14h15 às 15h: Papel dos Hospitais na Rede Mãe Paranaense

Near Miss Materno: Estratégia para Redução da Mortalidade Materna no Paraná

15h às 16h15: Protocolo de Sepsis

• Protocolo de Pré-eclâmpsia e Eclâmpsia

• Protocolo Hemorragia

16h30 às 17h15: O Modelo de Atenção Obstétrica e Neonatal

17h15 às 18h: Assistência à Gestante Indígena em Trabalho de Parto, Parto

e Nascimento

CURSO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DOS HOSPITAIS DA REDE MÃE PARANAENSE

04/04/2018 - EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DOS HOSPITAIS DA REDE MÃE PARANAENSE

PARANAENSE

8h30 às 9h15: Assistência ao RN com M4-formação Cardíaca

9h30 às 10h30: Assistência ao RN com M4-formação

11h às 12h: Atendimento Hospitalar a gestantes com Coagulação

e Hemoglobinopatias

APRESENTAÇÃO

Em 2012 a Secretaria de Estado do Paraná implantou a Rede Mãe Paranaense. Essa Rede de Atenção Materno-infantil é um dos compromissos assumidos no Plano de Governo para a Saúde 2011 a 2014.

A Rede Mãe Paranaense nasce da experiência exitosa do Mãe Curitibana, que reduziu os indicadores de mortalidade materna e infantil com ações de atenção ao pré-natal e à criança e a vinculação da gestante ao hospital para uma adequada atenção ao parto.

Desde 2011, a SESA constituiu os alicerces para a organização dessa rede por meio dos programas estruturantes: o APSUS (Programa de Qualificação da Atenção Primária), o COMSUS (Programa de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde) e o HOSPSUS (Programa de Apoio e Qualificação dos Hospitais Públicos e Filantrópicos).

Além disso, estabelecemos parcerias com as nossas Universidades e Sociedades de Especialidades e de Enfermagem para a realização de cursos de atualização profissional das equipes em todos os municípios e nos serviços hospitalares.

Reduzir a mortalidade materna e infantil em todas as regiões do Paraná requer uma atuação contínua, sistêmica e conjunta dos gestores federal, estadual e municipal, dos profissionais da saúde, das universidades e de toda a sociedade, e é isso que propomos com este conjunto de ações descritas nesta linha guia.

O Paraná nasce com Saúde!

Michele Caputo Neto

Secretário de Estado da Saúde do Paraná



CUIDE DE SI E DE SUA SAÚDE

- Procure a Unidade de Saúde mais próxima com regularidade para avaliar a sua condição de saúde.
- Realize os testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites e faça o tratamento, quando necessário.
- Realize os exames de rotina.
- Tenha hábitos saudáveis de vida, evite bebidas alcoólicas e não fume.
- Pratique exercícios regularmente e com orientação profissional.
- Diga não ao preconceito e à violência.
- Busque informação profissional e decida de forma consciente quando e quantos filhos deseja ter e como fazer para garantir seu desejo.
- Realize suas vacinas conforme orientação profissional.

QUANDO NASCE UM BEBÊ, NASCE UM PAI: PREPARE-SE PARA ESSE GRANDE MOMENTO!

- A cada contato com a equipe de saúde tire suas dúvidas, converse, diga o que sente e receba orientações.
- Seja presente nas consultas de Pré-natal e demais atendimentos e atividades na Unidade de Saúde.

- Prepare-se para o grande dia e seja o grande companheiro no nascimento.
- Preserve o protagonismo da mulher durante o nascimento e incentive o parto natural com palavras de apoio e coragem.
- Apoie o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do bebê.
- Durante a amamentação, proporcione apoio e conforto, cuide da casa e das demais atividades, busque um copo d'água (mulheres sentem sede durante as mamadas).
- Na maternidade seja o cuidador e não visita.
- Brinque com seu filho e o ensine que todas as pessoas devem ser respeitadas.
- Você também é capaz de dar banho, vestir, alimentar, acolher, dar carinho, cuidar da saúde e educar e fará isso da melhor maneira possível.
- Sua participação melhora as condições de saúde da mãe, do bebê e sua também.

SEJA PROVIDOR DE SAÚDE, CUIDADO E AMOR PARA SEU FILHO.

A Lei do Acompanhante (Lei nº 11.108 de 2005) determina que hospitais e maternidades são obrigados a permitir a presença de um acompanhante indicado pela gestante em todas as etapas da gestação, no parto e no pós-parto.



GESTANTE

Parabéns! Você está grávida.

Esta é a sua carteira da Gestante. Aqui serão anotadas todas as informações sobre a sua gravidez, sobre o parto e também sobre o seu bebê.

Você terá que levar a sua carteira em todas as consultas de pré-natal e no hospital para atendimento ao parto. Guarde-a com carinho, pois ela é um documento e as informações anotadas serão úteis também na próxima gestação.

Este é um período muito especial na vida da mulher, portanto compareça a todas as consultas e encontros agendados. Tire todas as dúvidas com a equipe de saúde que está lhe atendendo.

Nós da equipe da Rede Mãe Paranaense estamos aqui para atendê-la nas suas necessidades, disponibilizando o que há de melhor para você e seu bebê.

**VOCÊ, MAMÃE, SERÁ ACOMPANHADA PELA EQUIPE
PROFISSIONAL DA REDE MÃE PARANAENSE.**

Secretaria da Saúde do Paraná



Diretriz 2. Fortalecimento_Universalidade



- Previsto para Outubro de 2018.

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
2.4 Enfrentamento do Câncer de Mama na população feminina	2.4.1 Realizar seminário de abertura do Outubro Rosa	1 Seminário de abertura	Anual

Diretriz 2. Fortalecimento_Universalidade



- Capacitação em Coleta de exame citopatológico do colo do útero e **exame clínico das mamas para profissionais** (\pm 30p cada) na 2ª RS- Curitiba e RM (11/05/2018) e 4ª RS- Irati (23/05/2018).
- 5 de Junho- Evento “Viva Mulher” que encerrou ações de maio de luta pela saúde da mulher (Portaria GM nº 1.179 de 27 de abril de 2018): Apresentação de produtos sociais pela Humsol (Instituto Humanista de Desenvolvimento Social).
- 1ª Semana de maio de 2018: Vídeo “Vidas que o Cuidado Transforma”.
- Previsto para Outubro de 2018.

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
2.4 Enfrentamento do Câncer de Mama na população feminina	2.4.2 Realizar ações de sensibilização no Outubro Rosa, como caminhadas, mutirões de exames, seminários, etc.	12 Regionais com ações de sensibilização realizadas	Anual

Produtos Sociais





Outubro Rosa

Prevenção e Autocuidado



Prevenção e Autocuidado



O que eu preciso saber sobre o Câncer de Mama e do Colo do Útero

Exame clínico das mamas

Sinta suas mamas no dia a dia para reconhecer suas variações naturais e identificar as alterações suspeitas do Câncer de Mama. Qualquer alteração suspeita deve ser prontamente investigada.



OLHE



APALPE

Exame preventivo

O preventivo é a principal alternativa para o diagnóstico precoce do Câncer do Colo do Útero. É o exame para identificar possíveis lesões causadas pelo Papiloma Virus Humano (HPV).

- Indicado para mulheres entre 25 e 64 anos que já tiveram atividade sexual
- Os dois primeiros exames devem ser feitos com intervalo de um ano
- Após dois anos com resultados normais, o exame passará a ser feito a cada três anos
- O exame pode ser feito durante o preventivo se estiver na época recomendada

Procure a Unidade de Saúde mais próxima de sua residência para realizar exames de rastreamento e o devido tratamento.



Outubro Rosa

O movimento popular internacionalmente conhecido como Outubro Rosa é comemorado em todo o mundo. O nome remete à cor do laço rosa que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, empresas e entidades.

No Paraná, são realizadas ações de conscientização durante todo o mês de outubro. A finalidade é fazer com que cada vez mais pessoas recebam informações sobre a doença e realizem exames preventivos e o devido tratamento.



OLHE



APALPE

Exame clínico das mamas

Sinta suas mamas no dia a dia para reconhecer suas variações naturais e identificar as alterações suspeitas. Em caso de alterações persistentes, procure a Unidade de Saúde.

O exame clínico das mamas é parte do exame físico da mulher. Qualquer alteração suspeita deve ser prontamente investigada.

Procure a Unidade de Saúde mais próxima de sua residência para realizar exames de rastreamento e o devido tratamento.

Esses serviços são gratuitos e estão disponíveis durante todo o ano.



Prevenção e Autocuidado



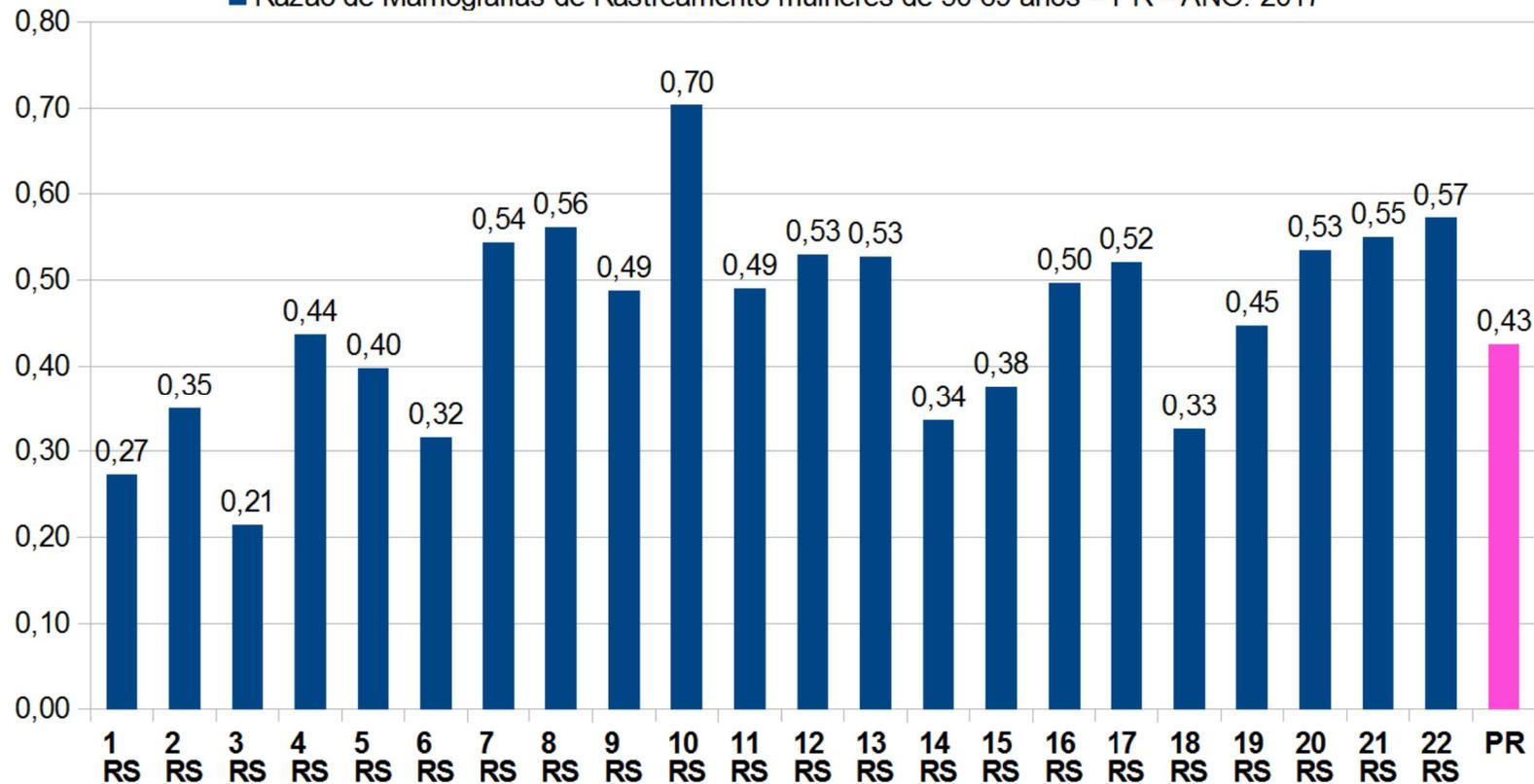
O que eu preciso saber sobre o Câncer de Mama e do Colo do Útero

Diretriz 2. Fortalecimento_ Universalidade



DA SAÚDE

■ Razão de Mamografias de Rastreamento mulheres de 50-69 anos – PR – ANO: 2017



OBJETIVO

AÇÃO

META

PRAZO

2.4 Enfrentamento do Câncer de Mama na população feminina

2.4.3 Monitorar e intensificar a realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos

40% das mulheres de 50 a 69 anos com mamografia realizada

Anual

Diretriz 2. Fortalecimento_Universalidade

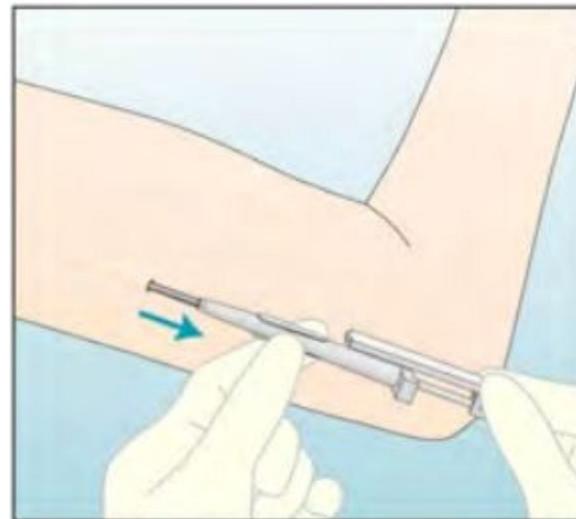


- Protocolo para utilização do método contraceptivo implante subdérmico e projeto piloto em Curitiba.
- Elegibilidade: Mulheres vivendo em Situação de Rua e Puérperas vivendo com HIV.
- 31 mulheres até 1º de maio: 3 com as duas condições/ 20 em situação de Rua/ 8 vivendo com HIV.

Para inserção do implante subdérmico liberador de etonogestrel é necessário a assinatura dos Termos de Consentimento Livre, Informado e esclarecido e do termo de Busca Ativa.

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
2.5 Promoção dos Direitos Sexuais e Reprodutivos	2.5.1 Disponibilizar métodos contraceptivos diversos que possam atender às necessidades de saúde e socioeconômicas das mulheres.	1 projeto piloto implementado em Curitiba e Região Metropolitana	2019

Abordagem multissetorial e Interdisciplinar principalmente da equipe de saúde e assistência social.



Para inserção do implante subdérmico liberador de etonogestrel é necessário a assinatura dos Termos de Consentimento Livre, Informado e esclarecido e do termo de Busca Ativa.

MSR FEMININA RMP



Cod_IBGE	Município	ER_SEDS	Porte SUAS	RMC	Feminino						Total
					De 0 a 6 anos	De 7 a 12 anos	De 13 a 18 anos	De 19 a 29 anos	De 30 a 59 anos	60 anos ou mais	
4100301	Agudos do Sul	Curitiba	Pequeno I	Sim	0	0	0	1	0	0	1
4100400	Almirante Tamandaré	Curitiba	Grande	Sim	0	0	0	0	0	0	0
4101804	Araucária	Curitiba	Grande	Sim	0	0	0	0	3	0	3
4102307	Balsa Nova	Curitiba	Pequeno I	Sim	0	0	0	0	0	0	0
4104006	Campina Grande do Sul	Curitiba	Pequeno II	Sim	0	0	0	0	0	0	0
4104204	Campo Largo	Curitiba	Grande	Sim	0	0	0	1	3	0	4
4104253	Campo Magro	Curitiba	Pequeno II	Sim	0	0	0	0	0	0	0
4105805	Colombo	Curitiba	Grande	Sim	0	1	0	1	3	0	5
4106902	Curitiba	Curitiba	Metrópole	Sim	0	1	0	25	104	10	140
4107652	Fazenda Rio Grande	Curitiba	Médio	Sim	0	0	0	1	1	1	3
4111258	Itaperuçu	Curitiba	Pequeno II	Sim	0	0	0	0	0	0	0
4113205	Lapa	Curitiba	Pequeno II	Sim	0	0	0	0	0	0	0
4114302	Mandirituba	Curitiba	Pequeno II	Sim	0	0	0	0	1	0	1
4119152	Pinhais	Curitiba	Grande	Sim	0	0	0	2	1	0	3
4119509	Piraquara	Curitiba	Médio	Sim	0	0	0	1	1	1	3
4120804	Quatro Barras	Curitiba	Pequeno I	Sim	0	0	0	0	0	0	0
4121208	Quitandinha	Curitiba	Pequeno I	Sim	0	0	0	0	0	0	0
4122305	Rio Negro	Curitiba	Pequeno II	Sim	0	0	0	0	0	0	0
4125506	São José dos Pinhais	Curitiba	Grande	Sim	0	0	0	3	18	0	21
4127601	Tijucas do Sul	Curitiba	Pequeno I	Sim	0	0	0	0	0	0	0
											184

Notas: Foi considerado apenas o total de pessoas em situação de rua inscritas no cadastro único para programas sociais por município do Estado do Paraná

Fonte: Base de dados do cadastro único para programas sociais - Janeiro 2018

GESTANTE HIV



RS Resid 02	2016	2017	2018
02. Reg. Saúde Metropolitana	158	132	10
Adrianópolis	1	0	0
Agudos do Sul	0	1	0
Almirante Tamandaré	13	6	0
Araucária	5	1	1
Balsa Nova	0	1	0
Bocaiúva do Sul	1	0	0
Campina Grande do Sul	1	3	0
Campo do Tenente	0	0	0
Campo Largo	4	4	0
Campo Magro	0	0	0
Cerro Azul	0	0	0
Colombo	20	10	0
Contenda	0	0	0
Curitiba	78	76	8
Doutor Ulysses	0	2	0
Fazenda Rio Grande	3	3	0
Itaperuçu	6	0	1
Lapa	0	0	0
Mandirituba	0	0	0
Pien	0	0	0
Pinhais	11	2	0
Piraquara	6	14	0
Quatro Barras	2	3	0
Quitandinha	0	0	0
Rio Branco do Sul	1	1	0
Rio Negro	3	0	0
São José dos Pinhais	3	5	0
Tijucas do Sul	0	0	0
Tunas do Paraná	0	0	0
Total	158	132	10

SESA/SVS/CEPI/DST/AIDS/ HV/ TB SINAN atualizado em 06/03/2018

Diretriz 2. Fortalecimento_Universalidade



- 5 de Junho- Evento “Viva Mulher” que encerrou ações de maio de luta pela saúde da mulher (Portaria GM nº 1.179 de 27 de abril de 2018).
- Governadora autorizou abertura de edital de credenciamento para serviços de Reprodução Humana Assistida e oferta de serviço pelo SUS.

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
2.5 Promoção dos Direitos Sexuais e Reprodutivos	2.5.2 Instituir Grupo Técnico com a finalidade de organizar e implantar o Serviço de Atenção em Reprodução Humana Assistida do Estado do Paraná.	1 Grupo implementado	2018

Diretriz 2. Fortalecimento_Universalidade



Contraceptivos distribuídos	Em estoque (atualizado em 24/04):
Estradiol 5 Mg + Noretisterona 50 Mg Seringa	Etinilestradiol+levonorgestrel= 220.821 cartelas
Etinilestra.0,03mg+ Levon.0,15mg Cartela	Noretisterona = 44.079 cartelas
Levonorgestrel 0,75 Mg Comprimido	Levonorgestrel = 28070 comprimidos
Medroxiprogesterona, Acetato 150mg Ampola	DIU T de Cobre= 72.514
Noretisterona 0,35mg Cartela	Diafragma nº 65= 41
Dispositivo Intrauterino (DIU) T De Cobre	Diafragma nº 70= 55
Diafragma	Diafragma nº 75= 36
Preservativo Masculino	Diafragma nº 80= 54
Preservativo Feminino	Medidor de Diafragma= 20

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
2.5 Promoção dos Direitos Sexuais e Reprodutivos	2.5.3 Manter o fornecimento de métodos contraceptivos farmacológicos e não farmacológicos à população.	22 Regionais de Saúde contempladas com métodos contraceptivos em nº proporcional à população.	Anual

CONTRACEPTIVOS										
RECEBIMENTO DO MS										
	ORAIS						INJETÁVEIS			
	ETINILESTRADIOL+LEVONORGESTREL		NORETISTERONA		LEVONORGESTREL		ESTRADIOL+NORETISTERONA		MEDROXIPROGESTERONA	
ANO	QUANTIDADE	R\$	QUANTIDADE	R\$	QUANTIDADE	R\$	QUANTIDADE	R\$	QUANTIDADE	R\$
2005 (até 23/05/18)	9.224.004	3.970.918,21	982.394	2.390.642,78	478.187	207.327,13	1.948.560	10.707.838,99	723.560	4.075.134,86
DISTRIBUIÇÃO										
	ORAIS						INJETÁVEIS			
	ETINILESTRADIOL+LEVONORGESTREL		NORETISTERONA		LEVONORGESTREL		ESTRADIOL+NORETISTERONA		MEDROXIPROGESTERONA	
ANO	QUANTIDADE	R\$	QUANTIDADE	R\$	QUANTIDADE	R\$	QUANTIDADE	R\$	QUANTIDADE	R\$
2005	2.163	1.759,89	0		0		700	8.400,00	0	
2006	566.401	385.340,42	147.400	471.532,59	0		30.960	390.680,00	0	
2007	69.116	37.046,19	12.600	40.307,40	0		30.840	400.920,00	0	
2008	1.497.138	823.079,09	0		0		0		26.876	48.403,68
2009	721.665	396.799,45	0		28.655	14.959,40	179.602	1.298.522,46	32.896	206.257,92
2010	390.604	160.016,56	69.216	145.863,93	759	525,33	3.042	21.933,66	50.487	333.214,20
2011	1.361.648	462.960,32	73.364	151.988,34	34.558	11.431,14	199.093	975.555,70	25.007	165.046,20
2012	419.756	167.902,40	112.231	228.945,58	45.182	16.617,30	60.959	218.788,35	90.162	714.996,72
2013	278.605	97.992,22	22.936	49.960,32	17.682	6.542,34	446.531	1.362.826,05	25.865	206.402,70
2014	681.746	231.793,64	63.839	139.817,73	98.304	33.423,36	69.093	280.109,30	66.573	598.491,27
2015	813.092	292.094,96	90.947	222.201,53	47.232	22.129,60	164.987	908.749,59	143.126	941.914,34
2016	1.193.384	411.690,52	193.485	450.815,16	33.500	16.750,00	275.065	1.785.165,60	124.127	429.372,93
2017	751.245	258.422,59	113.510	281.186,70	49.266	24.369,35	315.036	2.001.038,52	139.201	438.483,15
2005 (até 23/05/18)	474.441	163.207,70	65.485	164.360,80	16.106	7.650,35	172.652	1.055.149,76	687	2.164,05
TOTAL	9.221.004	3.890.105,95	965.013	2.346.980,08	371.244	154.398,17	1.948.560	10.707.838,99	725.007	4.084.747,16

Diretriz 2. Fortalecimento_Universalidade



- Capacitação em **direitos e planejamento sexual e reprodutivo** + inserção de DIU (teórico/ prático) para profissionais (\pm 60p cada) da 1^a RS- Paranaguá e 2^a RS- Curitiba de 15 a 17/05/2018.

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
2.5 Promoção dos Direitos Sexuais e Reprodutivos	2.5.4 Promover capacitação sobre a inserção do DIU T de cobre na Atenção Primária e/ou hospitalar.	60 profissionais capacitados	Anual

Diretriz 3. Enfrentamento_Violência



- Reestruturação da Política de Promoção da Cultura da Paz e Prevenção da Violência.
- Realizada reunião com representantes dos Hospitais de Curitiba de referência para atendimento às pessoas em situação de violência, juntamente com representantes das delegacias de referência e representantes da IML e SMS (16 participantes) com o objetivo de alinhar os fluxos de atendimento às pessoas em situação de violência sexual em Curitiba e Região Metropolitana, considerando as dificuldades enfrentadas e acolher sugestões para melhoria do atendimento.

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
3.4 Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações de enfrentamento à violência e cultura da paz	3.4.1 Divulgar e disponibilizar o Protocolo para Atendimento Integral às pessoas em situação de violência sexual aos serviços de saúde.	22 Regionais contempladas com Protocolo	anual (atividade permanente)

Diretriz 3. Enfrentamento_Violência



- Nova reunião com estes representantes no dia 04/07, para fechar o fluxo em Curitiba e Região Metropolitana.
- Após término desse trabalho, juntamente com o IML, será definido os passos a serem realizados para reestruturar o atendimento às pessoas em situação de violência nas demais regionais de saúde com base nas ações previstas no Plano Estadual de Políticas para as Mulheres.

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
3.4 Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações de enfrentamento à violência e cultura da paz	3.4.1 Divulgar e disponibilizar o Protocolo para Atendimento Integral às pessoas em situação de violência sexual aos serviços de saúde.	22 Regionais contempladas com Protocolo	anual (atividade permanente)

Diretriz 3. Enfrentamento_Violência



- Idem anterior.

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
3.4 Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações de enfrentamento à violência e cultura da paz	3.4.2 Estruturar serviços em hospitais de referência para o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual com sensibilização dos gestores e qualificação dos profissionais de saúde.	22 Regionais com serviços de referência estruturados	2021

Diretriz 3. Enfrentamento_Violência



- Idem anterior.

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
3.4 Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações de enfrentamento à violência e cultura da paz	3.4.1 Divulgar e disponibilizar o Protocolo para Atendimento Integral às pessoas em situação de violência sexual aos serviços de saúde.	22 Regionais contempladas com Protocolo	anual (atividade permanente)

Diretriz 3. Enfrentamento_Violência



- Permanecem 21 NPVPS.

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
3.4 Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações de enfrentamento à violência e cultura da paz	3.4.4 Implementar Núcleos Municipais de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (NPVPS).	22 Regionais de Saúde com núcleos implementados	2019

Diretriz 3. Enfrentamento_Violência



- 16 de agosto: Macro Noroeste (Campo Mourão).
- 31 de outubro: Macro Norte (Londrina).

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
3.4 Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações de enfrentamento à violência e cultura da paz	3.4.5 Realizar capacitações integradas com a Atenção Primária em Saúde para a implementação da notificação em serviços de saúde e apoio à notificação intersetorial nos municípios	4 capacitações macrorregionais	2020 *Com SEDS

Diretriz 3. Enfrentamento_Violência



- **Videoconferência 26 de março de 2018** "Violência, Saúde e Direitos da Mulher", do III Ciclo de Videoconferências do Núcleo da Paz
- **Violência Obstétrica:** As Boas Práticas na Atenção ao Parto e Nascimento na promoção à Saúde da Mulher.

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
3.4 Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações de enfrentamento à violência e cultura da paz	3.4.6 Contemplar no planejamento e ações do Núcleo da Paz a temática da violência contra a mulher para realização de videoconferência com abordagem sobre violência de gênero.	1 videoconferência realizada	Bianual

Diretriz 3. Enfrentamento_Violência



- PL para alteração da Lei nº 19.207 de 01 de novembro de 2017, que dispõe sobre a implantação de medidas de informação e proteção à gestante e parturiente contra a violência obstétrica no Estado do PR.
- Protocolado em 26/03/2018.
- Aprovado na Comissão Comissão de Constituição e Justiça da ALEP PR em 8 de maio.

OBJETIVO	AÇÃO	META	PRAZO
3.4 Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações de enfrentamento à violência e cultura da paz	3.4.7 Regular a Lei Estadual nº 19.2017, de 01 de novembro de 2017, que dispõe sobre a implantação de medidas de informação e proteção à gestante e à parturiente contra a violência obstétrica no estado do Paraná, promovendo boas práticas de atenção à gestante, parturiente e neonato e dando outras providências.	1 Decreto de regulamentação publicado	2018 *Com SEDS

